

## Balço Patrimonial

Em 31 de Dezembro de 2002 e 2001  
(em milhares de reais)

ATIVO	31.12.02	31.12.01
<b>DISPONÍVEL</b>	107	587
<b>REALIZÁVEL</b>	4.040.568	3.726.621
Programa Previdencial	144	10.694
Programa Assistencial	25	66
Programa Administrativo	32.711	29.955
Programa de Investimentos	4.007.688	3.685.906
> Renda Fixa	3.425.972	3.103.515
> Renda Variável	373.310	396.052
> Investimentos Imobiliários	206.729	184.916
> Operações com Participantes	1.677	1.423
<b>PERMANENTE</b>	13	71
Imobilizado	13	71
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.040.688</b>	<b>3.727.279</b>

PASSIVO	31.12.02	31.12.01
<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	58.674	65.564
Programa Previdencial	17.020	2.275
Programa Assistencial	1	15
Programa Administrativo	5.113	6.266
Programa de Investimentos	36.540	57.008
<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	99.230	349.007
Programa Previdencial	12.584	18.336
Programa de Investimentos	86.646	330.671
<b>EXIGÍVEL ATUARIAL</b>	3.755.733	3.184.356
RESERVAS MATEMÁTICAS	3.755.733	3.184.356
Benefícios Concedidos	976.807	773.199
Benefícios a Conceder	2.778.926	2.411.157
<b>RESERVAS E FUNDOS</b>	127.051	128.352
EQUILÍBRIO TÉCNICO	97.089	100.704
Resultados Realizados	97.089	100.704
Superávit Técnico	97.089	100.704

<b>FUNDOS</b>	29.962	27.648
Programa Previdencial	4.973	3.991
Programa Assistencial	14.687	11.962
Programa Administrativo	9.177	10.570
Programa de Investimentos	1.125	1.125
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	3.201.587	3.727.279

## Demonstração de Resultados

**Exercícios findos em** 31 de Dezembro de 2002 e 2001  
(em milhares de reais)

DISCRIMINAÇÃO	31.12.02	31.12.01
<b>PROGRAMA PREVIDENCIAL</b>		
Recursos Coletados	12,872	12,185
Recursos Utilizados	(115,300)	(90,945)
Constituições de Contigência	(5,154)	(4,006)
Custeio Administrativo	(40)	(1,804)
Recursos Oriundos do Programa Administrativo	74	1.717
Resultados dos Investimentos Previdenciais	676,292	495.446
Constituições de Provisões Atuariais	(571.377)	(409,351)
Constituições de Fundos	(982)	(521)
(Déficit)/Superávit Técnico	(3,615)	2,721
<b>PROGRAMA ASSISTENCIAL</b>		
Recursos Coletados	162	154
Recursos Utilizados	(407)	(335)
Custeio Administrativo	(5)	(29)
Recursos Oriundos do Programa Administrativo	0	25
Resultado dos Investimentos Assistenciais	2,975	2,040
Constituições de Fundos	(2,725)	(1,855)
<b>PROGRAMA ADMINISTRATIVO</b>		
Recursos Oriundos de Outros Programas	5,070	8,208
Receitas	3,566	28,765
Despesas	(8,039)	(9,476)
Recursos Transferidos Para Outros Programas	(74)	(1,742)
Resultado dos Investimentos Administrativos	(1,916)	(25,622)
Constituições/(Reversões) de fundos	1,393	(133)
<b>PROGRAMA DE INVESTIMENTOS</b>		
Renda Fixa	691,351	432,140
Renda Variável	(10.179)	64.843
Investimentos Imobiliários	11.304	15,525
Operações com Participantes	207	130
Relacionadas ao Disponível	(2,944)	(1,412)
Relacionadas com Tributos	(2,742)	(444)
Constituições de Contigências	(4,621)	(32,531)
Custeio Administrativo	(5,025)	(6,375)
Resultados Transferidos Para Outros Programas	(677.351)	(471.864)
Constituições de Fundos	0	(12)

## Demonstração do Fluxo Financeiro

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2001 e 2000  
(em milhares de reais)

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>31.12.01</b>	<b>31.12.00</b>
PROGRAMA PREVIDENCIAL	(80.570)	(16.629)
ENTRADAS	12.787	81.340
SAÍDAS	(93.356)	(97.696)
PROGRAMA ASSISTENCIAL	(223)	304
ENTRADAS	155	153
SAÍDAS	(378)	(457)
PROGRAMA ADMINISTRATIVO	(6.731)	(9.806)
ENTRADAS	22,287	406
SAÍDAS	(29.018)	(10.212)
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	87.976	26.871
RENDA FIXA	(78.575)	(160.666)
RENDA VARIÁVEL	78.575	91.019
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	15.400	13.374
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	228	1.469
OUTRAS OBRIGAÇÕES	0	4.676
CONTINGÊNCIAS	73.668	(78.590)
RELACIONADAS COM O DISPONÍVEL	(1.320)	(2.069)
SALDO INICIAL DO DISPONÍVEL DA FASBEMGE	0	478
VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	452	132

## Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Contábeis

### Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2002 e 2001

(Em Milhares de Reais)

#### NOTA 1- NATUREZA E ABRANGÊNCIA DAS OPERAÇÕES

A Fundação Itaú Unibanco, constituída em 08.04.1960 e autorizada a funcionar pelo MTPS em 18.12.1979, tem por finalidade, através do Plano de Aposentadoria Complementar (PAC), do Plano de Benefícios Franprev (PBF), do Plano de Benefícios 002 (PB002) e do Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia (ACMV), assegurar aos funcionários, diretores e membros do Conselho de Administração do Banco Itaú S.A. e de 32 outras pessoas jurídicas vinculadas (patrocinadoras), complementação de proventos de aposentadoria, dentro do correspondente plano de benefício definido, e outros benefícios de natureza previdenciária. Todos estes planos estão fechados ao ingresso de novos participantes.

As patrocinadoras decidiram que aos funcionários admitidos a partir de 1º.08.2002 será oferecido plano na modalidade de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Previdência e Seguros.

Os recursos necessários para a consecução dos objetivos são obtidos através de contribuições mensais das patrocinadoras e, no caso do PBF e do PB002, também dos participantes.

O quadro de participantes apresenta a seguinte evolução:

PLANO	ATIVOS				ASSISTIDOS				TODOS			
	2001		2000		2001		2000		2001		2000	
	Partic.	Dep.	Partic.	Dep.	Partic.	Dep.	Partic.	Dep.	Partic.	Dep.	Partic.	Dep.
<b>PAC</b>	31.204	0	32.439	0	1.998	0	1.812	0	33.202	0	34.252	0
<b>PBF</b>	692	914	727	921	149	594	115	357	841	1.508	848	1.278
<b>ACMV*</b>	0	0	0	0	1.597	0	1.634	0	1.597	0	1.634	0
<b>PB 002*</b>	2.900	4.448	3.100	4.677	2.448	2.235	1.572	2.184	5.340	6.683	4.672	6.861
<b>Total</b>	<b>34.796</b>	<b>5.362</b>	<b>36.266</b>	<b>5.598</b>	<b>6.192</b>	<b>2.829</b>	<b>5.133</b>	<b>2.541</b>	<b>40.988</b>	<b>8.191</b>	<b>41.399</b>	<b>8.139</b>

(\*) Para efeito de melhor comparabilidade foi incluída a quantidade de participantes e dependentes dos planos ACMV e PB 002 em 1999.

#### NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão em conformidade com a Resolução CGPC (Conselho de Gestão de Previdência Complementar) n. 5, de 30.01.2002, e alterações posteriores. Essas demonstrações não requerem a apresentação segregada de ativos e passivos circulantes e de longo prazo e incluem a totalidade dos ativos e passivos dos planos de benefícios mantidos pela entidade.

#### NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. **APURAÇÃO DE RESULTADO**

Os recursos coletados e os recursos utilizados foram registrados pelo regime de competência, sendo todos os ativos e passivos indexados, atualizados "pro-rata temporis". As receitas de dividendos e bonificações em dinheiro decorrentes de aplicações em ações, são contabilizadas pelo regime de caixa, quando declarados.

b. **PROVISÕES PARA DIREITOS CREDITÓRIOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**

Constituídas considerando a análise de risco de crédito na realização das operações, bem como na análise das operações vencidas e vincendas, e disposições do CGPC, e quando julgadas necessárias até montantes para cobertura de eventuais perdas.

c. **PROGRAMA DE INVESTIMENTOS**

**I - Renda Fixa e Renda Variável**

Em 2001 os investimentos em renda fixa estavam escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustado por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior. Já as aplicações em Fundos de Investimento eram atualizadas pelo valor da cota na data do balanço.

A partir de 2002, considerando as disposições da Resolução CGPC n. 4/02, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados nas seguintes categorias:

(i) Títulos para negociação – quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, os quais são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício; e

(ii) Títulos mantidos até o vencimento - quando a intenção da administração seja manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

**II - Investimentos Imobiliários**

Demonstrados ao custo de aquisição e ajustados a valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2001, suportadas por laudos técnicos, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, à taxa anual de 2% ou pelo prazo de vida útil restante para os imóveis reavaliados.

**III - Operações com Participantes**

Atualizadas pelo índice de variação da Taxa Referencial (TR), acrescidas de juros de 6% a 12% a.a. auferidos até a data do balanço.

**IV - Provisão para Perdas - Programa de Investimentos**

Constituída considerando avaliação de riscos de crédito em investimentos realizados em instituições sob regime especial ou de difícil realização, sendo consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas.

d. **ATIVO PERMANENTE**

São avaliados pelo custo de aquisição e/ou reavaliação e consideram depreciação de acordo com a vida útil dos bens, calculadas pelo método linear.

e. **EXIGÍVEIS OPERACIONAL E CONTINGENCIAL**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

O exigível contingencial demonstrado pelo valor líquido de depósitos judiciais, refere-se basicamente ao IRF não retido/recolhido em função de processos judiciais que discutem a imunidade da Entidade/planos.

As provisões para contingências são avaliadas periodicamente, e são constituídas tendo como base a avaliação da administração e de seus consultores jurídicos, sendo consideradas suficientes para cobrir perdas prováveis decorrentes desses processos.

f. **TRANSFERÊNCIAS INTERPROGRAMAS**

**I - Programa Previdencial**

Os valores registrados como despesas administrativas no programa administrativo, são cobertos por contribuições específicas transferidas mensalmente do programa previdencial.

**II - Programa Administrativo**

Este programa recebe valores transferidos do programa de investimentos, relativos ao resultado das aplicações do Fundo Administrativo disponível e ao custeio das taxas de administração dos investimentos, além dos valores transferidos do programa previdencial para cobertura das despesas administrativas.

### III - Programa de Investimentos

As receitas dos investimentos mensais (atualização monetária, juros, deságio, prêmios, dividendos, lucros de venda, etc.), deduzidas das despesas (imposto de renda, IOF, prejuízos na venda, ágio, etc.), são transferidas para os programas previdencial e administrativo.

#### g. CUSTEIO ADMINISTRATIVO

As despesas administrativas são contabilizadas no Programa Administrativo, sendo que os custos comuns são rateados em função do patrimônio de cada plano. O custeio das despesas relacionadas ao programa previdencial é efetuado integralmente pelo Fundo Programa Administrativo, constituído para esta finalidade, enquanto que o custeio das despesas relacionadas ao Programa de Investimentos é efetuado por este.

#### NOTA 4 – REALIZÁVEL – PROGRAMA PREVIDENCIAL

DESCRIÇÃO	31.12.2002					TOTAL EM 31.12.2001
	PAC	PBF	PB002	ACMV	TOTAL	
Recursos a receber Contribuição Participantes	43	1	54	0	98	286
Outros Realizáveis	24	0	20	2	46	10.409
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>1</b>	<b>74</b>	<b>2</b>	<b>144</b>	<b>10.695</b>

#### NOTA 5 - REALIZÁVEL - PROGRAMA ADMINISTRATIVO

DESCRIÇÃO	31.12.2002					TOTAL EM 31.12.2001
	PAC	PBF	PB002	ACMV	TOTAL	
Receitas a receber	0	0	2.820	1.763	4.583	4.546
Despesas Futuras	0	0	54	8	62	49
<b>Impostos e Contribuições a Compensar</b>	<b>25.244</b>	<b>667</b>	<b>1.494</b>	<b>650</b>	<b>28.055</b>	<b>24.797</b>
Outros Realizáveis	1	0	10	0	11	563
<b>Total</b>	<b>25.245</b>	<b>667</b>	<b>4.378</b>	<b>2.421</b>	<b>32.711</b>	<b>29.955</b>

Títulos de Renda Fixa	31.12.01	31.12.00
Letras Financeiras do Tesouro	3.281	70.077
Notas do Tesouro Nacional	32.402	0
Títulos do Governo Federal - ESTF 980615 (*)	187.882	193.095
Cédulas Hipotecárias	144.534	130.639
Debêntures Não Conversíveis	85	592
Debêntures Conversíveis	0	0
Créditos Securitizados do Tesouro	30.316	47.066
Fundos de Investimentos	2.705.014	2.151.030
<b>TOTAL</b>	<b>3.103.515</b>	<b>2.592.796</b>

(\*) Título inegociável com vencimento final em 2023, com amortizações anuais, destinado especificamente à cobertura do plano ACMV.

Títulos de Renda Variável	31.12.01	31.12.00
Ações - Mercado à Vista	395.365	409.017
Fundos de Investimentos	7.612	7.692
<b>TOTAL</b>	<b>402.977</b>	<b>416.709</b>

## NOTA 6 - REALIZÁVEL - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

### a. COMPOSIÇÃO DO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

#### I - Títulos de Renda Fixa

Descrição	31.12.2002	31.12.2001
Notas do Tesouro Nacional	41.314	32.402
Letras Financeiras do Tesouro	2.353	3.281
Créditos Securitizados	41.057	30.316
Títulos do Governo Federal - ESTF	221.727	187.882
Cédulas Hipotecárias	0	144.534
Fundos de Investimento Renda Fixa	3.119.467	2.705.015
Debêntures Não Conversíveis	54	85
<b>Total</b>	<b>3.425.972</b>	<b>3.103.515</b>

#### II - Títulos de Renda Variável

Descrição	31.12.2002	31.12.2001
Ações	372.799	395.400
Fundos de Investimento Renda Variável	511	652
<b>Total</b>	<b>373.310</b>	<b>396.052</b>

#### III - Investimentos Imobiliários

Descrição	31.12.2002					31.12.2001	
	Custo Corrigido	Reavaliação Acumulada	Valores a Receber	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido	
<b>Imóveis</b>							
Terrenos	23.633	33.512	0	0	57.145	56.954	
Edificações de Uso Próprio	5.307	(1.067)	0	(115)	4.125	2.956	
Edificações Locadas à Patrocinadora	98.579	(5.080)	0	(623)	92.876	74.334	
Edificações para Renda	42.211	(2.278)	202	(2.177)	37.958	28.090	
Imóveis em Construção	108	0	0	0	108	6.202	
Alienação de Imóveis	0	0	7.689	0	7.689	9.455	
<b>Total Imóveis</b>	<b>169.838</b>	<b>25.087</b>	<b>7.891</b>	<b>(2.915)</b>	<b>199.901</b>	<b>177.991</b>	
Fundos de Investimento Imobiliário					6.828	6.925	
<b>Total Investimentos Imobiliários</b>	<b>169.838</b>	<b>25.087</b>	<b>7.891</b>	<b>(2.915)</b>	<b>206.729</b>	<b>184.916</b>	

**b. TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO**

Descrição	31.12.2002	
	Custo (1)	Mercado (2)
Letras Financeiras do Tesouro	2.439	2.353
Debêntures Não Conversíveis	54	54
Créditos Securitizados	41.057	41.057
Títulos do Governo Federal – ESTF	15.407	15.407
Notas do Tesouro Nacional	41.397	41.314
Fundos de Investimento Renda Fixa	3.119.467	3.119.467
Ações	372.799	372.799
Fundos de Investimento Renda Variável	511	511
<b>Total</b>	<b>3.593.131</b>	<b>3.592.962</b>

(1) Custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

(2) Valor de mercado para título de renda fixa considera os seguintes parâmetros:

(i) Preço médio de negociação no dia da apuração,

(ii) Valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação e

(iii) preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador. Os investimentos em Ações (renda variável) estão avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação em 30 de dezembro ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

**c. TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO**

Descrição	Custo (1) – 31.12.2002
Títulos do Governo Federal – ESTF (2)	206.320
<b>Total</b>	<b>206.320</b>

(1) Custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

(2) Título inegociável com vencimento em 2023, com amortizações anuais, destinado especificamente à cobertura do plano ACMV.

**d. COMPOSIÇÃO DOS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS POR VENCIMENTO**

Descrição	Para Negociação	Mantidos até o Vencimento	Total
Até 1 ano	203	0	203
De 1 ano a 5 anos	43.262	0	43.262
Acima de 5 anos	56.003	206.320	262.323
Indeterminado	3.493.494	0	3.493.494
<b>Total</b>	<b>3.592.962</b>	<b>206.320</b>	<b>3.799.282</b>

**e. COMPOSIÇÃO DO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS POR PLANO DE BENEFÍCIOS**

Descrição	PAC	PBF	PB002	ACMV	Total
Títulos de Renda Fixa	2.581.545	65.279	540.831	238.317	3.425.972

Títulos de Renda Variável	363.567	426	9.317	-	373.310
Investimentos Imobiliários	183.406	-	23.323	-	206.729
Empréstimos a Participantes	1.293	7	371	6	1.677
<b>Total</b>	<b>3.129.811</b>	<b>65.712</b>	<b>573.842</b>	<b>238.323</b>	<b>4.007.688</b>

f. **RENTABILIDADE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS**

Os investimentos tiveram as seguintes rentabilidades médias no ano de 2002:

Descrição	PAC	PBF	PB002	ACMV
Renda Fixa	21,90%	20,75%	19,75%	20,13%
Renda Variável	(2,66%)	(1,75%)	0,05%	-
Investimentos Imobiliários	5,78%	-	4,07%	-
Empréstimos a Participantes	16,37%	16,23%	14,39%	16,57%

g. **CUSTÓDIA**

Os títulos e valores mobiliários (Renda Fixa e Variável) são custodiados no SELIC, na CETIP, em bolsa de valores, no Banco Itaú S.A. e em outras instituições financeiras.

h. **RESOLUÇÃO CGPC Nº 4/02**

A adoção dos critérios de classificação e avaliação dos títulos e valores mobiliários, como definido na Resolução CGPC n. 4 e alterações posteriores, não resultou efeito no resultado do exercício.

**NOTA 7 – EXIGÍVEL OPERACIONAL**

a. **PROGRAMA PREVIDENCIAL**

DESCRIÇÃO	31.12.2002			31.12.2001
	PAC	PBF	TOTAL	
Outras Exigibilidades	17.010 (1)	10	17.020	2.275
<b>Total</b>	<b>17.010</b>	<b>10</b>	<b>17.020</b>	<b>2.275</b>

(1) Corresponde basicamente à transferência de recursos relativos à patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A (vide Nota 14).

b. **PROGRAMA ADMINISTRATIVO**

DESCRIÇÃO	31.12.2002					31.12.2001
	PAC	PBF	PB002	ACMV	TOTAL	
Despesas a Pagar	113	2	35	0	150	3.988
Receitas Futuras	0	0	32	0	32	0
Outras Exigibilidades	205	0	2.943	1.783	4.931	2.278
<b>Total</b>	<b>318</b>	<b>2</b>	<b>3.010</b>	<b>1.783</b>	<b>5.113</b>	<b>6.266</b>

**c. PROGRAMA DE INVESTIMENTOS**

DESCRIÇÃO	31.12.2002					31.12.2001
	PAC	PBF	PB002	ACMV	TOTAL	
Relacionadas com Disponível	7	1	0	0	8	96
Relacionadas com Tributos (1)	26.342	8	720	9.462	36.532	56.912
<b>Total</b>	<b>26.349</b>	<b>9</b>	<b>720</b>	<b>9.462</b>	<b>36.540</b>	<b>57.008</b>

(1) Corresponde à provisão IR sobre aplicações financeiras ativas em 31.08.2001.

**NOTA 8 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL**

**a. PROGRAMA PREVIDENCIAL**

DESCRIÇÃO	31.12.2002			31.12.2001
	PAC	PB002	TOTAL	
Processos de Ações Trabalhistas	17.993	190	18.183	17.812
Processos de Ações Cíveis	205	227	432	182
Outros	246	6.120	6.366	3.367
(-) Depósitos Judiciais	(10.739)	(1.658)	(12.397)	(3.025)
<b>Total</b>	<b>7.705</b>	<b>4.879</b>	<b>12.584</b>	<b>18.336</b>

**b. PROGRAMA DE INVESTIMENTOS**

DESCRIÇÃO	31.12.2002					TOTAL EM 31.12.2001
	PAC	PBF	PB002	ACMV	TOTAL	
Imposto de Renda (*)	361.061	0	0	16.462	377.523	331.904
Outros	2.054	9	480	3	2.546	2.427
(-) Depósitos Judiciais (*)	(279.689)	(6)	720	(13.728)	(293.423)	(3.660)
<b>Total</b>	<b>83.426</b>	<b>3</b>	<b>480</b>	<b>2.737</b>	<b>86.646</b>	<b>330.671</b>

(\*) Vide Nota 15

**NOTA 9 – EXIGÍVEL ATUARIAL**

**a. PROVISÕES MATEMÁTICAS**

As provisões matemáticas foram determinadas por atuários, cujos pareceres evidenciam que foram obedecidas as normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

A provisão de benefícios concedidos representa o valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões.

A provisão de benefícios a conceder representa a diferença entre o valor atual das

obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras, conforme descrito a seguir:

i. os benefícios do plano com a geração atual registram, de acordo com o tipo do plano, o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.

ii. outras contribuições da geração atual registram o valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pelas patrocinadoras.

Os cálculos atuariais das provisões matemáticas consideraram as seguintes premissas atuariais e econômicas:

DESCRIÇÃO	PAC	PBF	PB002	ACMV
Taxa Real Anual de Juros	6%	6%	6%	6%
Taxa de Crescimento Real de Salário (1)	3%	3%	3%	Não Aplicável-
Tábua de Mortalidade Geral	AT-49	GAM-71	AT-49	AT-49 (2)
Índice Crescimento do Benefício	INPC	INPC	INPC	IPC BH/RJ/SP
Rotatividade (1)	Exp. Itaú 99/ 01	Exp. Itaú 99/ 01	Exp. Itaú 99/ 01	Não Aplicável
Método Atuarial	Agregado	Crédito Unitário	Agregado	Agregado

(1) Em 31.12.2002 procedeu-se alteração destas premissas atuariais visando atualizá-las em relação à realidade da massa de participantes, às expectativas das patrocinadoras, bem como, garantir maior segurança aos planos.

(2) Em decorrência da Resolução CGPC nº 11/02, que estabeleceu parâmetros atuariais mínimos, procedeu-se alteração

#### b. COMPOSIÇÃO DO EXIGÍVEL ATUARIAL/PROVISÕES MATEMÁTICAS

Descrição	PAC		PBF		PB002	
	2002	2001	2002	2001	2002	2001
<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	460.221	370.409	23.840	19.046	276.085	193.966
<b>Benefícios do Plano</b>	460.221	370.409	23.840	19.046	286.085	201.469
<b>(-) Contribuições Patrocinadoras sobre Benefícios</b>	0	0	0	0	(10.000)	(7.503)
<b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	2.493.747	2.127.669	27.141	23.364	258.038	260.124
<b>Benefícios do Plano com Geração Atual</b>	3.141.861	2.705.787	52.45	57.887	356.541	355.051
<b>(-) Contribuições Patrocinadoras sobre Benefício Geração Atual</b>	0	0	0	0	(18.324)	(16.362)
<b>(-) Outras (753.604) Contribuições da Geração Atual</b>	(648.114)	(578.118)	(25.311)	(34.523)	(80.179)	(78.565)
<b>Total</b>	<b>2.953.968</b>	<b>2.498.078</b>	<b>50.981</b>	<b>42.410</b>	<b>534.123</b>	<b>454.090</b>

Descrição	ACMV		TOTAL	
	2002	2001	2002	2001
<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	216.661	189.778	976.807	773.199
<b>Benefícios do Plano</b>	216.661	189.778	986.807	780.702
<b>(-) Contribuições Patrocinadoras sobre Benefícios</b>	0	0	(10.000)	(7.503)

<b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	0	0	2.778.926	2.411.157
<b>Benefícios do Plano com Geração Atual</b>	0	0	3.550.854	3.118.725
<b>(-) Contribuições Patrocinadoras sobre Benefício Geração Atual</b>	0	0	(18.324)	(16.362)
<b>(-) Outras (753.604) Contribuições da Geração Atual</b>	0	0	(753.604)	(691.206)
<b>Total</b>	<b>216.661</b>	<b>189.778</b>	<b>3.755.733</b>	<b>3.184.356</b>

• EVOLUÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

DESCRIÇÃO	PROVISÕES MATEMÁTICAS		
	Benefícios Concedidos	Benefícios a Conceder	TOTAL
<b>SALDOS EM 01.01.2001</b>	<b>664.387</b>	<b>2.110.618</b>	<b>2.775.005</b>
Constituição	108.812	300.539	409.351
<b>SALDOS EM 31.12.2001</b>	<b>773.199</b>	<b>2.411.157</b>	<b>3.184.356</b>
Constituição	203.608	367.769	571.377
<b>SALDOS EM 31.12.2002</b>	<b>976.807</b>	<b>2.778.926</b>	<b>3.755.733</b>

• EVOLUÇÃO DAS RESERVAS MATEMÁTICAS DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

Descrição	PAC	PB	PB002	ACMV	Total
<b>SALDOS EM 01.01.2001</b>	<b>296.426</b>	<b>15.628</b>	<b>164.999</b>	<b>187.334</b>	<b>664.387</b>
Constituição	73.983	3.418	28.967	2.444	108.812
<b>SALDOS EM 31.12.2001</b>	<b>370.409</b>	<b>19.046</b>	<b>193.966</b>	<b>189.778</b>	<b>773.199</b>
Constituição	89.812	4.794	82.119	26.883	203.608
<b>SALDOS EM 31.12.2002</b>	<b>1.293</b>	<b>23.840</b>	<b>276.085</b>	<b>216.661</b>	<b>976.807</b>

• EVOLUÇÃO DAS RESERVAS MATEMÁTICAS DE BENEFÍCIOS A CONCEDER

Descrição	PAC	PBF	PB002	Total
<b>SALDOS EM 01.01.2001</b>	<b>1.847.132</b>	<b>24.636</b>	<b>238.850</b>	<b>2.110.618</b>
Constituição/(Reversão)	280.537	(1.271)	21.273	300.539
<b>SALDOS EM 31.12.2001</b>	<b>2.127.669</b>	<b>23.365</b>	<b>260.123</b>	<b>2.411.157</b>
Constituição/(Reversão)	366.078	3.776	(2.085)	367.769
<b>SALDOS EM 31.12.2002</b>	<b>2.493.747</b>	<b>27.141</b>	<b>258.038</b>	<b>2.778.926</b>

**NOTA 10 – EQUILÍBRIO TÉCNICO**

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrado na conta de resultados realizados.

A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação nos exercícios de 2001 e 2002, era a seguinte:

Descrição	PAC	PBF	PB002	ACMV	Total
<b>SALDOS EM 01.01.2001</b>	<b>74.667</b>	<b>3.892</b>	<b>17.087</b>	<b>2.337</b>	<b>97.983</b>

Constituição	2.551	4.326	(4.453)	297	2.721
<b>SALDOS EM 31.12.2001</b>	<b>77.218</b>	<b>8.218</b>	<b>12.634</b>	<b>2.634</b>	<b>100.704</b>
Constituição	(14.862)	2.125	4.368	4.754	(3.615)
<b>SALDOS EM 31.12.2002</b>	<b>62.356</b>	<b>10.343</b>	<b>17.002</b>	<b>7.388</b>	<b>97.089</b>

## NOTA 11 – FUNDOS

### a. PROGRAMA PREVIDENCIAL

Relativo ao PBF o qual será utilizado para formação das reservas matemáticas do plano, no montante de R\$ 4.973 (R\$ 3.991 em 31.12.2001).

### b. PROGRAMA ASSISTENCIAL

Corresponde ao pecúlio por morte ou por invalidez no PB002, no montante de R\$ 14.687 (R\$ 11.962 em 31.12.2001). Os recursos para custeio e manutenção são provenientes da contribuição mensal, exclusiva dos participantes.

### c. PROGRAMA ADMINISTRATIVO

Constituído com recursos das patrocinadoras e comissão de seguros excedentes às despesas administrativas dos planos, destinando-se ao custeio destas despesas dos programas previdencial e assistencial.

### d. PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

Corresponde à Reserva de Garantia no PB002 no montante de R\$ 1.124 ( R\$ 1.125 em 31.12.2001) que tem por objetivo a cobertura de eventuais inadimplências da carteira de empréstimos. Os recursos para custeio são obtidos através da taxa de 0,5% cobrada quando da concessão de empréstimos aos participantes.

### e. EVOLUÇÃO DOS FUNDOS

Descrição	Previdencial	Assistencial	Administrativo	Investimentos
<b>SALDOS EM 01.01.2001</b>	<b>3.470</b>	<b>10.107</b>	<b>10.436</b>	<b>1.113</b>
Remuneração	521	2.060	860	12
Reversão	0	(205)	(726)	0
<b>SALDOS EM 31.12.2001</b>	<b>3.991</b>	<b>11.962</b>	<b>10.570</b>	<b>1.125</b>
Remuneração	983	2.750	1.849	1
Reversão	(1)	(25)	(3.241)	(2)
<b>SALDOS EM 31.12.2002</b>	<b>4.973</b>	<b>14.687</b>	<b>9.178</b>	<b>1.124</b>

### f. EVOLUÇÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO POR PLANO

Descrição	PAC	PBF	PB002	ACMV	TOTAL
<b>SALDOS EM 01.01.2001</b>	<b>6.535</b>	<b>175</b>	<b>3.727</b>	<b>0</b>	<b>10.436</b>
Remuneração	771	19	27	42	860
Constituição / (Reversão)	(2.010)	(77)	(799)	2.160 (*)	(726)
<b>SALDOS EM 31.12.2001</b>	<b>5.296</b>	<b>117</b>	<b>2.955</b>	<b>2.202</b>	<b>10.570</b>
Remuneração	892	21	210	726	1.849
Reversão	(2.193)	(75)	(760)	(213)	(3.241)
<b>SALDOS EM 31.12.2002</b>	<b>3.995</b>	<b>63</b>	<b>2.405</b>	<b>2.715</b>	<b>9.178</b>

(\*) Corresponde ao montante para custeio administrativo do Plano ACMV, anteriormente classificado na rubrica Receitas Futuras.

#### **NOTA 12 – CUSTEIO DOS PLANOS PREVIDENCIAIS**

Em função do desempenho obtido nas aplicações dos Recursos Garantidores dos planos PAC / PBF e PB002 e com base em estudos atuariais preliminares ao encerramento das demonstrações contábeis, as avaliações atuariais de 31.12.2001 e 31.12.2002 consideram redução nas taxas de custeio dos referidos planos ao nível de 10% das taxas previstas nas respectivas notas técnicas, para o ano de 2003, sem qualquer prejuízo ao equilíbrio atuarial dos planos e aos benefícios oferecidos aos participantes.

A manutenção de tal redução para os períodos subseqüentes dependerá de verificação em nova avaliação atuarial a ser realizada no final do próximo exercício.

#### **NOTA 13 – RETIRADA DE PATROCINADORA**

Em 31.07.2001 a Itaú Turismo Ltda. requereu sua retirada como patrocinadora do PAC. Para tanto se procedeu com base naquela data, avaliação atuarial específica, observando-se os procedimentos previstos na Resolução MPAS/SPC nº 06/88, de 07.04.1988, apurando-se o patrimônio líquido destinado a essa patrocinadora no montante de R\$ 1.147.

O pedido de retirada foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) em 08.08.2002, tendo sido efetuada a liquidação financeira em 07.10.2002 no valor de R\$ 1.344.

#### **NOTA 14 – TRANSFERÊNCIA DE RESERVAS, FUNDOS E GESTÃO DE PLANO**

Em 17.10.2002 foi protocolado na SPC o processo de transferência das reservas relativas aos participantes vinculados à patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A. para a Fundação Itaúsa Industrial, para a qual serão transferidos os ativos/passivos e participantes sem solução de continuidade. Para tanto se procedeu à avaliação atuarial específica com base em 30.06.2002, observando-se os procedimentos previstos na Resolução MPAS/SPC nº 06/88, de 07.04.1988, apurando-se o patrimônio líquido destinado a essa patrocinadora no montante de R\$ 15.121.

O pedido de transferência continua sob análise da SPC, sendo que a liquidação financeira será efetuada no prazo de até 60 dias após o conhecimento da homologação deste órgão.

O patrimônio líquido destinado à patrocinadora em 31.12.2002 montava em R\$ 16.441, acrescido da variação do INPC + 6% a.a.

#### **NOTA 15 – ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA**

Através das Medidas Provisórias MPs nºs 2.222 e 25, de 04.09.2001 e 23.01.2002, respectivamente, foi facultado às entidades fechadas de previdência complementar (EFPC):

- a opção pelo Regime Especial de Tributação - RET, que consiste em tributar o resultado positivo decorrente dos recursos garantidores das reservas técnicas, fundos e provisões à alíquota de 10%, limitado a 12% das contribuições efetuadas pelas patrocinadoras, com recolhimento trimestral.
- a possibilidade das EFPC recolherem tributos devidos até 31.08.2001, questionados ou não judicialmente, sem encargos, em até 6 parcelas, vencendo a primeira em 31.01.2002.

O Supremo Tribunal Federal julgou dois processos discutindo a imunidade tributária das EFPC demonstrando a tendência de considerar imunes os planos que não tenham contribuição dos participantes (não contributivos).

Diante destes fatos, a Entidade optou pelo RET para todos os planos por ela administrados

relativamente ao período subsequente a 31.08.2001. Para os discutidos judicialmente, a Entidade adotou o seguinte procedimento para períodos anteriores a 01.09.2001:

- a. para os planos PAC e ACMV, por se caracterizarem como não contributivos, optou-se por continuar discutindo judicialmente a imunidade, e
- b. para os planos PBF e PB002, por se caracterizarem como contributivos, optou-se por recolher os valores devidos em 6 parcelas.

Assim, em decorrência de tais procedimentos, a entidade registrou um ganho de R\$ 1.664 no PBF e R\$ 6.496 no PB002, no resultado do exercício de 2001, decorrente da reversão da parcela do exigível contingencial pertinente aos citados impostos e contribuições.

#### **NOTA 16 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

A Fundação Itaú Unibanco, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens, a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (incêndio e roubo, conforme o caso).

## **Parecer Atuarial - Plano de Aposentadoria Complementar – PAC**

Com base nos resultados da avaliação atuarial, certificamos que em 31 de dezembro de 2002, o passivo atuarial do Plano de Aposentadoria Complementar (PAC) da Fundação Itaú Unibanco montava em R\$ 2.953.968.390,28 ( dois bilhões, novecentos e cinquenta e três milhões, novecentos e sessenta e oito mil, trezentos e noventa reais e vinte e oito centavos), composto por:

<b>Despesas Matemáticas</b>	<b>R\$ 2.953.968.390,28</b>
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>R\$ 460.220.000,00</b>
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>R\$ 2.493.747.000,00</b>
<b>Benefícios do Plano com Geração Atual</b>	<b>R\$ 3.141.861.000,00</b>
<b>Reservas para Contribuições da Geração Atual</b>	<b>R\$ (648.114.000,00)</b>

e o ativo líquido atribuível a este plano montava em R\$ 3.016.324.322,79 (três bilhões, dezesseis milhões, trezentos e vinte e quatro mil, trezentos e vinte e dois reais e setenta e nove centavos).

O Superávit Técnico evidenciado na avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2002 é de R\$ 62.355.932,51 (sessenta e dois milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e trinta e dois reais e cinquenta e um centavos).

Os dados utilizados foram suficientemente completos para a realização da avaliação atuarial.

O Plano de Custeio verificou-se plenamente satisfatório no exercício findo. Para o próximo ano, o custeio será efetuado através de contribuição de 10,0% da taxa calculada conforme Nota Técnica. As patrocinadoras poderão efetuar aportes adicionais a título de receita previdencial para suprir insuficiência eventual do limite da despesa administrativa, bem como para coberturas de encargos tributários.

Nesta avaliação, foram revisadas as premissas de aumento real de salário, de 4% para 3% ao ano, e a tábua de probabilidade de saída, de experiência 1996 a 1998 para experiência 1999 a 2001, visando atualizá-las em relação à realidade da massa de participantes, às expectativas das patrocinadoras, bem como, garantir maior segurança ao plano.

YM Consultoria Atuarial S/C Ltda

São Paulo, 28 de fevereiro de 2003.

Yuzuru Miyazaki  
MIBA nº 347

# Parecer Atuarial - Plano de Benefícios Franprev

## I. Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 633, sendo 342 do sexo masculino e 291 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 39 anos e o tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, igual a 21 anos.

Os participantes aposentados apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 18 anos.

## II. Hipóteses e Métodos Atuariais

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

### Hipóteses Financeiras

- Taxa real anual de juros: 6%
- Projeção do crescimento real de salário: 3%
- Projeção do crescimento real do benefício do INSS: 0%
- Projeção do crescimento real dos benefícios do plano: 0%
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
  - salários: 98%
  - benefícios do plano: 98%
  - benefícios do INSS: 98%

### Hipóteses Biométricas

- Tábua de Mortalidade Geral - GAM - 71
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: RRB - 44
- Tábua de Entrada de Invalidez: RRB - 44 modificada
- Tábua de Rotatividade: Experiência Itaúbanco 1999/2001

### Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro: para auxílio doença e pensão por morte do ativo foi adotado o regime de repartição de capitais de cobertura, para o pecúlio por morte, pecúlio por invalidez e resgate foi adotado o regime de repartição simples e os demais benefícios foram avaliados por capitalização.
- Métodos atuariais: para avaliação atuarial dos benefícios por aposentadoria e diferido por desligamento avaliados pelo regime de capitalização, foi adotado o método de crédito unitário.

A tábua de rotatividade e a hipótese financeira de projeção de crescimento real de salário foram alteradas em relação à avaliação de 2001. Os objetivos dessas alterações foram para melhor refletir o perfil do participante da Fundação Itaú Unibanco, bem como se ajustar à nova política salarial da patrocinadora.

Em atendimento ao disposto no item 2 da Resolução CGPC nº 11/2002, apuramos as expectativas de vida dos participantes ativos e assistidos utilizando as tábuas de mortalidade GAM-71 e AT-49. Como resultado desses cálculos, obtivemos na tábua GAM-71 a expectativa média de vida igual a 20 anos para os participantes ativos e 18 anos para os assistidos. Na tábua AT-49, para as massas de ativos e assistidos, foram apuradas as expectativas de vida de 18 e 17 anos, respectivamente. Isso demonstra que a tábua GAM-71 adotada para avaliação atuarial do plano de benefícios Franprev da Fundação Itaú Unibanco atende o valor mínimo imposto pela referida resolução.

O número de ocorrências de morte, entrada em invalidez, morte de inválidos e rotatividade observado nos últimos doze meses foi de 3, 2, 0 e 12, respectivamente, enquanto o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial de 2001 foram de 3,2; 1,4; 2,0 e 15,1.

Embora se observe certa discrepância entre o esperado e o ocorrido, entendemos que apenas um ano de observação não seja suficiente para qualquer conclusão final. Assim sendo, as incidências de morte, entrada em invalidez, mortalidade de inválidos e rotatividade do plano deverão ser acompanhadas até que se tenha um histórico que possa indicar uma tendência e permitir uma escolha de tábuas biométricas que melhor se ajustem à população de ativos e aposentados.

Os benefícios do plano são reajustados anualmente, no mês de setembro, pelo INPC.

### III. Apuração do Patrimônio

Descrição	Valores em R\$
<b>Ativo Bruto</b>	<b>66.382.886,41</b>
Exigíveis	(-) 20.158,17
Contingencial	(-) 3.800,19
<b>Ativo Líquido do Exigíveis</b>	<b>66.358.928,05</b>

### IV. Exigível Atuarial, Reservas e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados e o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2002, certificamos que o Ativo Líquido dos Exigíveis Operacional e Contingencial de R\$ 66.358.928,05 descontado dos Fundos de R\$ 5.035.475,35 e das Provisões Matemáticas de R\$ 50.980.622,00 resulta no Superávit Técnico de R\$ 10.342.830,70. A composição do Exigível Atuarial, das Reservas e dos Fundos em 31 de Dezembro de 2002 é a seguinte:

Descrição	Valores em R\$
<b>Exigível Atuarial</b>	<b>66.382.886,41</b>
Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	(-) 20.158,17
Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	(-) 3.800,19
<b>Reservas e Fundos</b>	(-) 3.800,19
Superávit	(-) 3.800,19
Fundos	(-) 3.800,19
Previdencial	(-) 3.800,19
Administrativo	(-) 3.800,19

O Fundo Previdencial foi constituído em dezembro de 2000 para sustentação do plano de benefícios em função da possibilidade de mudanças das taxas de contribuição da patrocinadora no patamar de 0,409%. Os recursos desse fundo poderão ser utilizados para a formação das provisões matemáticas durante o ano de 2003.

### V. Plano de Custeio

Recomendamos de acordo com a Lei Complementar 109/2001, que a patrocinadora Banco Itaú S.A. efetue, durante o ano de 2003, a contribuição de 6,78% da folha de salários para custeio dos benefícios definidos do plano. Esse custo corresponde ao custo normal de 7,21% descontado da contribuição do participante de 0,43% da folha de salários. Contudo, observamos a possibilidade de redução das taxas de contribuição da patrocinadora ao nível de 0,409% da folha de salários para o referido plano. Nestas contribuições da patrocinadora não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão cobertas diretamente pelo fundo administrativo.

O método atuarial de crédito unitário, utilizado para a avaliação dos benefícios de aposentadoria e diferido por desligamento, gera custos crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, dependendo da rotatividade e dos aumentos salariais.

### VI. Conclusão

A rentabilidade do patrimônio, considerando os fluxos de receitas e despesas, apurada no período de 01/01/2002 a 31/12/2002 foi IGP-DI -0,75%.

Alertamos que a rentabilidade medida não deve ser considerada para análise do desempenho da gestão dos investimentos, pois o critério utilizado se apóia na mensuração da taxa de retorno do patrimônio líquido e não na taxa de retorno dos investimentos totais.

O Superávit Técnico decorre principalmente de variações favoráveis do perfil etário e salarial da massa de participantes.

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Franprev da Fundação Itaú Unibanco, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers, Perrin, Foster & Crosby Ltda

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2003.

Felinto Sernache Coelho Filho  
MIBA nº 570

## Parecer Atuarial - Plano de Benefícios Fasbemge 002

1. A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios Fasbemge 002, já considerando o novo plano de custeio a seguir apresentado e adotando as mesmas hipóteses atuariais e os mesmos regimes financeiros adotados na avaliação atuarial do exercício de 2001, a exceção do crescimento real de salário que passou a ser projetado em 3% ao ano no lugar de 4% e da rotatividade que corresponde a observada por experiência no Banco Itaú (que controla o Bemge) no período de 1999 a 2001, apresentou, em 31/12/2002, um Superávit Técnico de R\$ 17.002.075,64, equivalente a 3,09% do Ativo Líquido, então existente, de R\$ 551.125.143,12.

### Plano de custeio considerado na presente avaliação atuarial:

- Ano de 2003, as contribuições dos participantes ativos, dos participantes assistidos e das patrocinadoras terão um desconto de 90% em relação ao que estavam em vigor em dezembro de 2000, condicionado a manutenção do equilíbrio atuarial do plano; e

- Após o ano de 2003, as contribuições dos participantes ativos, dos participantes assistidos e das patrocinadoras terão um desconto de 1/3 (aproximadamente 33,33%) em relação ao que estava em vigor em dezembro de 2000.

**NOTA 1:** A manutenção desses descontos está condicionada à existência de equilíbrio atuarial no plano.

**NOTA 2:** Esses descontos estão sendo concedidos em razão do plano vir apresentando ao longo dos últimos anos um nível consistente de superávit e pelo fato de tratar-se de um plano fechado a novas adesões e, portanto, em extinção, não havendo razão para manutenção de elevados níveis de superávits, já que, ao ser extinto, não há razão para que venham a sobrar recursos.

2. Deve-se ressaltar que, pela fórmula de cálculo e de concessão dos benefícios do Plano de Benefícios Fasbemge 002, o passivo atuarial dessa Fundação não foi afetado pelo disposto na Lei 9.876/99.

3. O Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) e o Ativo Líquido do plano apresentavam, em 31/12/2002, a seguinte decomposição:

· Provisão Matemática de Benefícios Concedidos .....	R\$
<b>276.085.047,08</b>	
· Provisão Matemática de Benefícios a Conceder .....	R\$
<b>258.038.020,40</b>	
· Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial) .....	R\$
<b>534.123.067,48</b>	
· Superávit Técnico (*) .....	R\$
<b>17.002.075,64</b>	
· Ativo Líquido do Plano.....	R\$
<b>551.125.143,12</b>	

(\*) A ser integralmente registrado como Reserva de Contingência.

**NOTA:** A idade média dos participantes ativos deste Plano é de 40 anos.

4. A rentabilidade nominal líquida relativa ao Plano de Benefícios Fasbemge 002 da Fundação Itaú Unibanco, ao longo de 2002, foi de 23,93% ao ano, contra uma meta atuarial de rentabilidade nominal líquida de 19,21%, o que, em termos reais, representou obter mais 10,20% ao ano, contra uma meta atuarial de mais 6% ao ano, tomando por base o indexador correspondente ao INPC do IBGE aplicado com 1 (um) mês de defasagem e adotando o Método da Taxa Interna de Retorno (TIR) a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas para obter as rentabilidades aqui apresentadas.

5. Devemos destacar que o setor responsável da Fundação Itaú Unibanco informou a inexistência de valores, contratados ou não, relativos a débitos das Patrocinadoras para com a Fundação Itaú Unibanco.

6. Com relação às provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder e do Superávit Técnico (que denota o Equilíbrio Técnico do Plano), devidamente registrado como Reserva de Contingência, atestamos que os mesmos foram avaliados por nossa

Consultoria Atuarial Independente utilizando as hipóteses atuariais e os regimes financeiros referidos no item 1 deste Parecer Atuarial, a partir dos dados e informações cadastrais e contábeis fornecidas pela Fundação Itaú Unibanco e julgadas lógicas por nossa Consultoria Atuarial, tomando por base a validação dada pela referida FUNDAÇÃO.

**7.** A destinação do Superávit Técnico de R\$ 17.002.075,64, avaliado em 31/12/2002, a ser integralmente registrado como Reserva de Contingência, é a de dar cobertura a eventuais desvios desfavoráveis em relação às hipóteses atuariais adotadas, especialmente no que se refere à mortalidade e ao retorno dos investimentos.

Jessé Montello Serv. Tec em Atuária e Economia Ltda

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2003.

José Roberto Montello  
MIBA nº 426

## **Parecer Atuarial - Parecer dos Auditores Independentes**

Aos Participantes e Patrocinadores  
Fundação Itaú Unibanco

- 1.** Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação Itaú Unibanco em 31 de dezembro de 2002 e de 2001 e as correspondentes demonstrações do resultado e do fluxo financeiro dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis. A determinação da composição do exigível atuarial e fundos foi conduzida sob a responsabilidade de consultor atuarial externo à entidade, e nosso parecer, no que se refere à determinação da composição do exigível atuarial e fundos, está baseado exclusivamente nos pareceres desse consultor.
- 2.** Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos:
  - a. o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Fundação,
  - b. a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e
  - c. a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3.** Com base em nossos exames e nos pareceres do consultor atuarial externo, como mencionado no primeiro parágrafo, somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Itaú Unibanco em 31 de dezembro de 2002 e de 2001 e o resultado das operações e o fluxo financeiro dos exercícios findos nessas datas, de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 06 de março de 2003.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

## **Parecer Atuarial - Parecer do Conselho Administrativo**

- 1.** Nos termos do art. 10, § 5º, "g", do estatuto, examinamos o Balanço Patrimonial, demais Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas e os Pareceres Atuariais e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2002.
- 2.** Analisadas referidas demonstrações contábeis de 2002, concluíram os presentes pela exatidão de todos os documentos examinados, aprovando-os na íntegra, por unanimidade.

São Paulo, 07 de março de 2003.

### **Presidente**

Olavo Egydio Setubal

### **Conselheiros**

Alcides Lopes Tápias  
Alfredo Egydio Arruda Villela Filho  
Astério Gomes de Brito  
Carlos da Câmara Pestana  
Fernando Tadeu Perez  
Henri Penchas  
José Carlos Moraes Abreu  
José Vilarasau Salat  
Luciano da Silva Amaro  
Luiz Assumpção Queiróz Guimarães  
Luiz Cristiano de Lima Alves  
Luiz de Moraes Barros  
Maria de Lourdes Egydio Villela  
Olavo Egydio Setubal Júnior  
Paulo Setubal Neto  
Persio Arida  
Roberto Egydio Setubal  
Roberto Teixeira da Costa  
Sergio Silva de Freitas

### **DIRETORIA**

#### **Diretor Presidente**

Olavo Egydio Setubal

#### **Diretor Geral**

José Carlos Moraes Abreu

#### **Diretores Vice-Presidentes**

Jairo Cupertino  
Roberto Egydio Setubal

#### **Diretor de Investimentos**

Carlos Henrique Mussolini

#### **Diretor Tesoureiro**

Henri Penchas

#### **Diretor Secretário**

Luiz Cristiano de Lima Alves

#### **Diretores Gerentes**

Ébel Fernandes  
Francisco Carlos Martins  
Glória Lopes Pereira  
João Batista Moreira dos Santos  
João Carlos Petrini de Almeida  
José Caruso Cruz Henriques

Kazuhaki Kataguire  
Mauro Peres Macedo  
Pedro Armando de Araújo Faria  
Reginaldo José Camilo  
Walquir Gonelli Gonçalves

Reginaldo José Camilo  
Contador - CRC- 1- SP 114.497/0-9